COMUNICADO SNQTB

N.º 60/2026

PARVALOREM E IMOFUNDOS: SNQTB EXIGE O CUMPRIMENTO DAS ATUALIZAÇÕES SALARIAIS PREVISTAS NO DESPACHO GOVERNAMENTAL

O Sindicato rejeita a interpretação Parvalorem e Imfundos e vai solicitar a intervenção do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

Realizou-se, no dia 5 de novembro, a segunda reunião de conciliação com a Parvalorem e Imofundos, no âmbito do procedimento requerido pelo SNQTB junto da DGERT, relativo ao cumprimento do Despacho n.º 1173-A/2026, de 2 de fevereiro, que estabelece orientações para as atualizações salariais de 2026 nas empresas do sector público empresarial.

O referido Despacho, com efeitos a 1 de janeiro de 2026, prevê, como referência para a atualização da remuneração base mensal, um aumento de 56,58€ para remunerações até 2.631,62€ e de 2,15% para remunerações iguais ou superiores a 2.631,63€, estabelecendo ainda a possibilidade de atualização da massa salarial global até 4,6%.

Importa sublinhar que **o Despacho determina expressamente a sua aplicação à Parvalorem e Imofundos**.

Na reunião, a Parvalorem e Imofundos reiterou que o seu orçamento para 2026 foi elaborado no final de 2025, antes da publicação do Despacho, não tendo sido posteriormente alterado. Invocou, por isso, a inexistência de cabimento financeiro para proceder a outras atualizações salariais, bem como a sua situação de sociedade em liquidação e os encargos financeiros que representa para os contribuintes.

A Parvalorem e Imofundos sustentou ainda que o Despacho constitui uma mera recomendação, sem carácter vinculativo, e que a possibilidade de atualização da massa salarial global até 4,6% permite a aplicação de percentagens inferiores.

Relativamente aos aumentos efetuados, a Parvalorem e Imofundos esclareceu que considerou diversas componentes remuneratórias dos trabalhadores, nomeadamente complementos, isenções de horário de trabalho e diuturnidades decorrentes da aplicação automática do acordo coletivo de trabalho (ACT).

O SNQTB rejeita esta interpretação e considera que a Parvalorem e Imofundos não está a aplicar corretamente as orientações salariais estabelecidas no Despacho.



COMUNICADO SNQTB

Para o Sindicato, importa distinguir a atualização da massa salarial global da atualização da remuneração base mensal. Os aumentos decorrentes da aplicação automática do ACT, designadamente das diuturnidades, não devem ser utilizados para substituir as atualizações da remuneração base previstas no Despacho.

Do mesmo modo, o SNQTB considera que a invocação de um orçamento aprovado antes da publicação do Despacho não constitui fundamento suficiente para afastar a sua aplicação, tanto mais que o Governo determinou expressamente a sua aplicabilidade à Parvalorem e Imofundos, apesar da situação de liquidação da empresa.

Perante a posição assumida pela Parvalorem e Imofundos, de não rever o orçamento aprovado nem as atualizações salariais efetuadas, **o SNQTB dará conhecimento da situação ao Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, solicitando a sua intervenção para assegurar a correta aplicação do Despacho.**

O Sindicato não exclui igualmente o recurso à fase de mediação, caso se mantenha o atual impasse.

O SNQTB continuará a defender uma atualização salarial justa, transparente e conforme às orientações estabelecidas para 2026, salvaguardando os direitos dos trabalhadores da Parvalorem e Imofundos.

Lisboa, 6 de novembro de 2026.

SNQTB: Garantir hoje, Proteger amanhã.

A Direção

ANDRÉ CARDOSO
Diretor Nacional

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção

